

ATO DE PENSENIZAR (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ato de pensenizar* é a ação fundamental, básica e, surpreendentemente, a mais complexa dentre todas as manifestações da vida da consciência, em qualquer circunstância, dimensão existencial ou momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *ato* vem do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador ou do ator; ato de peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; feito”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *pensamento* procede igualmente do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ação de pensenizar. 2. Automanifestação pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *ato de pensenizar*, *ato de pensenizar mentalsomático* e *ato de pensenizar holossomático* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Fitopensenidade. 2. Zoopensenidade.

Estrangeirismologia: o *Autopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopensenidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o ato de pensenizar; a natureza ininterrupta da autopensenização; a autopensenização condicionada, mecânica, doutrinada; a autopensenização espontânea; a autopensenização livre; o direito universal à autopensenização; a liberdade irrestrita inerente à autopensenização; o controle voluntário da autopensenização; a autopensenização refletida; a retilinearidade autopensênica; a relevância ímpar dos processos de pensenizar; o holopensesne pessoal da autopensenidade; os autopensesnes; os lucidopensesnes; a lucidopensenidade; os prioropensesnes; a prioropensenidade; os ortopensesnes; a ortopensenidade; os parapensesnes; a parapensenidade; as assinaturas pensênicas pessoais; os grafopensesnes; a grafopensenidade ininterrupta; o ato de escovar os dentes cerrando as pálpebras para se concentrar na escovagem correta; a autorreflexão de olhos fechados.

Fatologia: a linguagem humana estruturando a autopensenização intrafísica; as influências culturais nos modos de pensenizar; o direito de pensar; o ato de pensar como grande prazer do ser humano; o complexo ato de pensar; o pensar reflexivo; o ato de pensar como trabalho humano; o ato comum da vida humana; o ato crítico da vida evolutiva.

Parafatologia: o conscienciês; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro permitindo a autopensenização multidimensional*; o *sinergismo da autopensenização sadia continuada*; o *sinergismo entre os veí-*

culos do holossoma propiciando a expansão da autopenalização; o sinergismo dos atributos conscienciais potencializando a autopenalização.

Principiologia: o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da descrença embasando a livre pensenização.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da retilinearidade da autopenalização; a teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene.

Tecnologia: a técnica da autopenalização linear; as técnicas da Higiene Autopenênica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pensenólogos; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito das extrapolações mentaissomáticas.

Neossinapsologia: a geração de neossinapses a partir da autorreflexão; a lateropenalidade e as sinapses livres.

Ciclologia: o ciclo de neoideias.

Enumerologia: o equilíbrio; a harmonização; a homogeneidade; a isotonia; a monorritmia; a retidão; a uniformidade.

Binomiologia: o binômio progressivo autolucidez-autodiscernimento; o binômio tarístico pensenizar–fazer pensenizar.

Interaciologia: a interação autopenalização–sentidos somáticos; a interação indução–dedução; a interação análise–síntese.

Crescendologia: o crescendo carregar o **pen**–carregar o cenho; o crescendo questão inteligente–solução genial.

Trinomiologia: o trinômio autopenalização–imaginação–autodiscernimento; o trinômio autopenalização–verbalização–redação.

Polinomiologia: o polinômio autopenalização–extrapensação–interpensação–cosmopenalização; o polinômio ser–sentir–pensenizar–agir.

Antagonismologia: o antagonismo autopenalização produtiva / autopenalização vazia; o antagonismo pensar / ser pensado; o antagonismo ato pensado / ato impensado.

Paradoxologia: o paradoxo da autopenalização híbrida intra e extrafísica.

Politicologia: a democracia direta; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da autopenalização ininterrupta.

Filiologia: a cosmopenenofilia; a evoluciofilia; a neofilia.

Holotecologia: a pensenoteca; a cognoteca; a ideoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autopenologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Evoluciofilia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Parapercepciologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autopenisator*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens conscienciocentricus*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ato de pensenizar *mentalsomático* = a ação consciencial pura, exclusivamente autopenisica ou quando a consciência aplica tão somente o mentalsoma isolado; ato de pensenizar *holossomático* = a ação consciencial empregando, além do mentalsoma, algum outro recurso dos outros veículos conscienciais.

Culturologia: a *Multiculturologia da Autopenisenização*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopenisenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias bipolares, antagônicas ou extremas de atos de pensenizar:

1. **Pensenização auditiva:** com os ouvidos ou ouvindo com atenção; sem os ouvidos ou não escutando os sons do ambiente.
2. **Pensenização concentrativa:** com a concentração mental refletindo ponderadamente sobre algum assunto; ou sem a concentração mental, divagando.
3. **Pensenização ocular:** com os olhos ou olhando com atenção; sem os olhos ou cerando as pálpebras.
4. **Pensenização olfativa:** sentindo com o olfato; sem o emprego da faculdade olfativa.
5. **Pensenização palatal:** sentindo com o paladar ou a língua; sem o uso da faculdade gustativa.
6. **Pensenização paraocular:** com os paraolhos ou o terceiro olho (frontochakra); sem o emprego da clarividência.
7. **Pensenização tátil:** com o tato ou tateando com os dedos da mão; sem o tato ou posicionando-se a distância do objeto sob análise.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ato de pensenizar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Agenda de autopenisenização:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopenisica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
06. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.

- 07. **Autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
- 08. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
- 09. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
- 10. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
- 11. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
- 12. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.

O ATO DE PENSENIZAR É OCORRÊNCIA MULTIFACETADA E COMPLEXA DE TODA CONSCIÊNCIA, E CUJA PESQUISA SOMENTE PODE AMPLIAR A AUTOCOGNIÇÃO DOS PESQUISADORES E PESQUISADORAS EM GERAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou as nuances dos próprios atos de pensenizar? Descobriu algum detalhe não imaginado anteriormente?